



**TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE GOIÁS**

Notícias

Band

Novas ferramentas permitem criação de vídeos ultrarrealistas

Globo - GO

Inteligência Artificial com DNA goiano

RecordNews

Google anuncia inteligência artificial em português

TV Jovem Pan News

Google lança tradutor em tempo real em português

Bandnews - GO

Projeto Gaia

Rádio Difusora Goiânia

Universidade Federal de Goiás porque eles lançaram uma inteligência artificial chamada Gaia

Rádio Morada do Sol 98.1 FM

Universidade Federal de Goiás porque eles lançaram uma inteligência artificial chamada Gaia

Verde Vale Mineiros 103.7 FM

Google e UFG anunciam IA em português

G1

Google adota inteligência artificial em português desenvolvida por pesquisadores goianos

agencia 2

TCE-GO encontra falhas graves em 60% do traçado da GO-236 e exige correções

Agência 22

TCE-GO encontra falhas graves em 60% do traçado da GO-236 e exige correções

AL1 Informação

Jornal Atricon traz destaques inovadores do controle externo no Brasil

Atricon

Nova edição do Jornal Atricon vai ao ar na TV Justiça destacando inovações nos TCs

Jornal Diário de Goiás

IA desenvolvida por parceria entre UFG e Google vai agilizar análise de processos no TCE-GO

Jornal do Vale

1º Congresso Direito Econômico

1º Congresso de Direito Econômico

Jusdecisum

Confira a pauta de julgamentos do STF desta quinta-feira (12)

Poder Goiás

Google e UFG lançam Gaia, IA em português com código aberto e foco em precisão

Supremo Tribunal Federal

Confira a pauta de julgamentos do STF desta quinta-feira (12)

Tribuna do Planalto

TCE-GO verifica descumprimento de normas de pavimentação em obra da GO-184

Correio dos Municípios

Jornal Atricon traz destaques inovadores do controle externo no Brasil

diario publicidade

Google adota inteligência artificial em português desenvolvida por pesquisadores goianos

Rádio Mix Primavera

Google adota inteligência artificial em português desenvolvida por pesquisadores goianos

Real Time 1

Modelo de IA otimizado para o português já pode ser acessado por usuários de todo o país

Novas ferramentas permitem criação de vídeos ultrarrealistas

e com avanço da Inteligência Artificial que tá entrando na vida de todo mundo tá cada vez mais difícil saber o que é real e o que não é todo mundo já se confundiu pelo menos uma vez né Ainda mais agora que tem uma nova ferramenta que produz vídeos hiper-realistas a regulamentação dessa tecnologia está sendo discutida pelo congresso o idoso Solitário fumando um cigarro as voltas com as lembranças e a saudade te convenceu Agora imagina que essa cena nasceu aqui ó no computador do Guilherme no computador do Guilherme consegui até áudio vozes que isso não era possível antigamente até para mim é difícil identificar tem vídeo às vezes que eu confundo e é mesmo surpreendente o que havia o texto a nova ferramenta hiper-realista do Google pode fazer a imaginação é o limite nessas plataformas e aí Gorilão o que você vai cozinhar para a gente hoje vou fazer uma banana ao molho madeira receita da minha avó que não colocar uma onça em plena avenida Paulista eu acho que as pessoas olhando agora indignado que tem uma onça andando no meio da rua seria interessante no meio da rua seria interessante ainda falta a definição nos rostos e nos detalhes dá para melhorar isso claro que dá novos comandos Edição em alguns minutos temos uma pequena história meu Deus o que aquilo a gente tá acompanhando aqui um pouquinho do trabalho do Guilherme usando a inteligência artificial tem muita gente vai achar que é coisa de profissional apenas no passado até já foi agora tá o alcance das mãos e cada vez gente na turma de vocês todo mundo usa inteligência artificial para fazer vídeo realista acho que tem quase não Todo Mundo Quase todo mundo crescendo muito e facilita muito a tarefas no nosso dia a dia mas as pessoas não usam com ética nem com consciência isso faz com que possam gerar por exemplo vídeo imagem de uma pessoa famosa falando uma coisa que não condiz com a realidade para tentar evitar o mau uso da tecnologia com o golpe de difamações o congresso Analisa um projeto de lei com regras para inteligência artificial no país entre as inscrição no país entre as propostas classificar os sistemas ponto ao risco e definir normas para as empresas do setor O texto foi aprovado no senado e agora é discutido numa comissão especial na Câmara dos Deputados toda evolução toda tecnologia nova Ela traz com ela problemas por isso que é muito importante quando a gente fala de a quando a gente fala de criação e esse acesso e a que a gente fala e também de ética que a gente fala e também de responsabilidade que a gente fala de letramento digital inteligência Que Avança feita um tsunami no mundo aceita um tsunami no mundo sem respostas para lidar com ela mas encantado com tantas possibilidades mesmo quem deseja tão difícil distinguir o que é real do que não é olha Hoje nós estamos aqui com a médica a médica Qual é o segredo para não ter mais espinhas é só parar de ser obrigada gente Essa foi a intimação médica

Inteligência Artificial com DNA goiano

já voltamos te fazendo companhia às 6:18 alunos e professores da Universidade Federal de Goiás desenvolveram o modelo de Inteligência Artificial dedicado aos brasileiros e os porque é diferente das outras né e as essa traduz tudo em bom no nosso bom português A I A Criada pela UFG já pode ser usada de várias formas e vem ajudando o Tribunal de Contas do Estado de Goiás agilizar os processos se alguém cumprimenta e a ela responde com um detalhe bem brasileiro Conde com detalhe bem brasileiro usando emoji Pelo modelo realmente que vem para ser especialista para conversar com o povo brasileiro ele já vai ficando mais amigável e já vai trazendo para ser realmente como o brasileiro se comunica né esse é o Gaia uma versão da Inteligência Artificial do Google a gema adaptada para o português já fazem respondem conversação elas extraem informações do documento geram documentos Analisa eram documentos analisam a imagem gera imagem só que ele faz com uma característica especial que é que tem mais informação e semântica do português brasileiro o Gaia foi lançado nesta terça-feira em São Paulo no Google for Brasil maior evento da empresa no país o modelo de a foi desenvolvido em Goiânia por professores e estudantes do centro de excelência e inteligência artificial da Universidade Federal de Goiás cada erro que a gente teve a gente teve que entender porque que tá tendo errado é no ponto de vista de conhecimento ponto de vista de conhecimento por causa que foi muito satisfatório para gente a gente tenta sempre impactar na vida das pessoas né então ver esse tipo de impacto a potencial de impacto com o projeto desse tema muito legal o projeto Gaia está sendo usado no Tribunal de Contas do Estado de Goiás a inteligência artificial já chegou aqui sabendo bem o português mas teve outro desafio Aprendeu o jurid quis dos processos O resultado é que ela Tá agilizando o trabalho dos auditores isso ajuda a dar respostas mais rápidas dar respostas mais rápidas para a sociedade o objetivo disso É apoiar Aos auditores aos conselheiros a encontrar processos similares peças similares para que durante uma fiscalização durante uma análise processual ele consiga recuperar de forma muito rápida processos que tem falando daquele mesmo assunto tem aquela mesma temática utilizar o conhecimento anterior para tomar uma decisão nova e quem ganha a sociedade na conta o cidadão lá na conta que tem o olhar do tribunal sobre a qualidade das rodovias Tem o Olhar do tribunal rodovias Tem o Olhar do tribunal sobre a qualidade da merenda na escola por enquanto aí Ah tá disponível só para desenvolvedores e pode ser usada de graça a previsão é que em agosto ela já esteja num formato para todo mundo tirar dúvidas e os pesquisadores já entenderam o tipo de pergunta que o brasileiro faz para amanhã tem vários casos de pessoas que tiram que pegam ideias né com goiaba eu tenho a lista de tarefas que que eu devo priorizar você tira dúvida ou ele tirou dúvida como fazer receitas com pequi que é algo muito boiando né que algo muito boiando né a gente enquanto Goiás enquanto FG consegue contribuir com a sociedade brasileira em autonomia e também incapacidade de 90 tecnologia isso acho que é um Marco importante na história de Goiás uma história do Brasil e a gente está disposto a contribuir cada vez mais com o desenvolvimento do país e é sempre bom a gente falar e se orgulhar que o ceia o centro de Inteligência Artificial da Universidade Federal de Goiás é referência para o Brasil Parabéns aí para todo mundo Brasil Parabéns aí para todo mundo

Google anuncia inteligência artificial em português

o Google anunciou um modelo de inteligência artificial em português o Gaia foi desenvolvido pelo centro de Inteligência Artificial da Universidade Federal de Goiás em parceria com Associação Brasileira de Inteligência Artificial e duas startups da área trata-se de um modelo em código aberto totalmente em português que pode ser acessado por usuários de todo o Brasil ele já está sendo utilizado pelo tribunal de contas de Goiás para detectar similaridade em processos e pelo Centro de Estudos e sistemas avançados do Recife em avançados do Recife em atividades educacionais atualmente existem outras duas opções de inteligência artificial em português o sabiá desenvolvido por uma empresa paulista e o tucano idealizado pela equipe de uma universidade alemã

Google lança tradutor em tempo real em português

Dr de inteligência artificial em tempo real é lançado em português Bruno Meyer o Google vai liberar a tradução simultânea em reuniões de trabalho em português e já nas próximas semanas a novidade permite que o usuário ouça em tempo real a Fala de outra pessoa traduzida para seu idioma mantendo inclusive o Tom e a semelhança da volta original a ferramenta original a ferramenta é ativada diretamente no aplicativo de vídeo chamadas a tradução simultânea no Google mito foi lançada no mês passado na principal conferência da companhia estava disponível antes em inglês e espanhol agora o português será um dos primeiros idiomas na expansão do recurso a tradução por ei ai no Google será restrita para os usuários que assinam o pacote e assim não o pacote Google One e para empresas que utilizam works Space concorrente do Office da Microsoft E como vai funcionar a final Essa tradução simultânea no Google com botão na lateral superior do aplicativo usuário pode ativar a função e escolher os idiomas que quer ouvir e falar é possível pedir para ai ai traduzir o que os interlocutores estão interlocutores estão falando em uma chamada de vídeo e também ativar o intérprete automático para modificar o idioma da própria voz a voz é traduzida com alguns segundos de atraso além da tradução simultânea porém ai o Meet ganhará em português o recurso a nota para mim que registra automaticamente o conteúdo das reuniões sugere próximos passos e envia um resumo Envia um resumo por e-mail no mundo digital as barreiras de língua já não vão existir mais

Projeto Gaia

agora professor é um trabalho da Universidade Federal de Goiás em parceria com o Google né Eh uma empresa assim Mundial tá em todo lugar e aí a gente fala sobre regionalizar é um impeditivo não há uma intenção como é que é esse trabalho de exportar essa ideia da Gaia para o mundo além de consumir se Aqui no Brasil é um modelo que a gente chama aberto e gratuito e gratuito Então apesar de estar em parceria com a Google o alinhamento dos valores e dos propósitos existem porque a gente criou algo que é público que é aberto que as pessoas podem baixar usar elas podem inclusive aprimorar se for o caso gerar novas versões Então você tem um processo colaborativo né não é restrito não é fechado não é a Google só que pode usufruir disso é qualquer empresa e qualquer estabelecimento desenvolvedor que queira pode baixar hoje Siqueira pode baixar hoje lá o modelo e utilizar nas suas máquinas então isso torna o processo mais democrático né e assim como a gente consegue exportar conhecimento a gente já tem outros pesquisadores que querem saber como é que a gente fez para também desenvolver em outros países igual né então é uma espécie academia muito assim também a gente colabora com trocas de conhecimento informações por meio dos papers dos artigos científicos e vai continuar sendo assim desde que seja necessariamente algo democrático é algo democrático é aberto para todo mundo consumir como como um código aberto o professor Quem é que tá usando hoje já por exemplo dentro do dentro das escolas dentro do setor público já se usa a Gaia para para trabalhos em definitivo como é que é tudo muito experimental ainda nós fizemos já alguns testes né de aplicabilidade então fizemos testes na no Tribunal de Contas do Estado do Tribunal de Contas do município nós fizemos testes em que nós fizemos testes em aplicações para empresas privadas que a gente tem projetos com elas né Na hora da saúde na educação são testes que a gente desenvolveu a partir de agora essa é a beleza da democratização do conhecimento a partir de agora a gente até perde o controle de quem vai baixar e como vai usar porque a gente só sabe que baixou mas não sabe exatamente aonde está usando e essa é a ideia mesmo que a gente consiga proliferar o bom uso desse modelo em vários outros setores da economia e da sociedade da economia e da sociedade então a gente fez os testes os outros pessoas estão testando estão gostando também mas a aplicabilidade ela é transversal vai ter para vários tipos de soluções agora professor não se sabe daqui para frente como o senhor falou perde o controle e tá tudo bem é bom perder o controle nesse sentido já que quanto mais mais pessoas baixarem usarem é melhor benéfico e que você quisesse democratizar para mais Se você quisesse ir democratizar para mais pessoas utilizarem aquilo então é essa ideia mesmo a gente publica para que muitas pessoas baixem e usem e mesmo a gente sem saber exatamente qual foi o retorno positivo que tiveram mas a gente sabe que muitas pessoas estão usando e isso é já é para nós já é um grande resultado custou muito dinheiro professor para desenvolver a Gaia ela gasta bastante porque usa a máquina né então basicamente o custo fora evidentemente os talentos mas fora evidentemente os talentos mas o principal é a máquina teve um consumo razoável de máquinas para fazer isso acontecer falando em uso de máquina a gente teve o uso daquele supercomputador da UFG que eu não lembro o nome dele nem sei se ele ganhou o nome Professor foi na época da pandemia né que ele chegou aqui pra gente a gente vê expandindo ele também ah na verdade a gente usou também esse recurso né esse super computadores que a gente tem aqui na UFG mas também os usufruiu de recursos

da própria Google né então foi uma Google Então foi uma mescla de diferentes fontes de recursos Tá daqui para frente Professor o que que acontece com H ela vai sendo melhorada por pessoas que entendem disso vão mexendo no código dela como é que continua ou não continua cada um vai para o seu lado agora eu tô falando com relação a parceria com a Google a parceira da Google ela sempre foi muito frutífera então a gente pretende continuar estendendo Gaia né o Gaia hoje tá com a sua versão do que a gente chama de 4B e tem outros modelos com mais parâmetros modelos com mais parâmetros como se fosse mais inteligência Então a gente vai continuar treinando e expandindo isso para novos modelos mais data 7 né mais base de conhecimento então a tendência que a gente continue e expandindo e melhorando cada vez mais mas é muito muito orgulho aqui reforça que meus sentimentos de orgulho pela Universidade Federal de Goiás né Por ser uma universidade pública é E mais uma vez colocando aqui né a responsabilidade que todos nós temos né quem tá do lado de fora da UFG quem tá do lado de fora da UFG de defender o orçamento público um orçamento robusto para o desenvolvimento da ciência e quem tá dentro da UFG para dividir isso com a sociedade né quando o professor edvac agora é Vereador era reitor da Universidade a gente conversava eu falava né sobre a universidade ela precisa expandir para além dos muros h e é isso gente é isso quando a gente fala de ciência produzida dentro de uma universidade e sendo Dividida com a sociedade é isso né agora a gente fazer bom uso disso para melhorar nossa vida para melhorar nossa vida Professor Celso Obrigada pela conversa sucesso parabéns nessa por essa por esse feito né e sucesso na caminhada Obrigado obrigado eu agradeço demais o reconhecimento e é isso mesmo que você falou né o Gaia é isso o Gaia é conhecimento da academia da Universidade da UFG transposto aí para toda a sociedade brasileira e até Mundial né então eu acho que o Goiano tem que estar muito orgulhoso do que conseguiu né esse efeito não é só nosso não é só esse efeito é de Goiás é da UFG é do Goiano e a do brasileiro então a gente tá muito feliz de representar todos os Goianos nesse grande Marco aí de resultado e conquistas Obrigada Professor Celso Camilo professor de ada UFG cofundador do Céia e coordenador do projeto Gaia agora 9:59

Universidade Federal de Goiás porque eles lançaram uma inteligência artificial chamada Gaia

mas hoje eu queria fazer um destaque também e aqui eu quero parabenizar porque a gente não fala só de notícia difícil e situação complexa mas eu queria parabenizar a Universidade Federal de Goiás porque eles lançaram uma inteligência artificial chamada Gaia em parceria com o Google e essa inteligência artificial esse Gaia é uma promessa aonde Aonde a Universidade Federal Sai na frente né hoje eu escutei uma entrevista o pessoal lá da central e eles deram uma uma explicação interessante para a gente entender o avanço disso o projeto Gaia que é em parceria da UFG e do Google é como chegada do homem à lua mas com a diferença que os nossos astronautas são Goianos e que e que o foguete é metade americano metade Brasileiro né que a Google e a o SG então é um projeto interessantíssimo que já está sendo utilizado por órgãos como o Tribunal de Contas dos Municípios o Tribunal de Contas do Estado de Goiás e o Centro de Estudos e sistemas avançados do Recife né que é esse Polo de internet aqui do nosso país então net aqui do nosso país Então tá de parabéns que está seja o Zap aí para para boas descobertas para para bons avanços né Vale lembrar que quando a gente vai baixar aí uma lara você tá você tem que pagar para obter mas nesse caso a Gaia que é essa inteligência artificial desenvolvida em parceria da UFG e do Google é gratuita tomara Deus que seja usado para grandes avanços em favor avanços em favor das pessoas Isadora e convite reforçado mais tarde tem Arraiá de Goiânia 2 a partir das 19

Universidade Federal de Goiás porque eles lançaram uma inteligência artificial chamada Gaia

e o Google adota a inteligência artificial em português desenvolvida por pesquisadores daqui do Estado de Goiás o modelo desenvolvido no Cia Usa usa Usa usa como base a inteligência artificial gema do Google e é otimizada para português brasileiro a ferramenta já está sendo usada no Tribunal de Contas do Estado de Goiás do TSE Lembrando que essas e outras informações você acompanha com mais detalhes o site namorada

Google e UFG anunciam IA em português

o Google em parceria com Universidade Federal de Goiás anunciou nesta terça-feira uma nova Inteligência Artificial inteiramente em português Gaia que já está disponível gratuitamente para usuários e desenvolvedores aberto esse modelo tem várias aplicações possíveis e já é utilizado por órgãos como Tribunal de Contas dos Municípios e do Tribunal de Contas do Estado de Goiás além do Centro de Estudos e sistemas avançados do Recife artificial e também Inteligência Artificial e também um centro de excelência Celso Camilo fundador da ceia professor da UFG coordenador do gaia explica que será um Marco na área de inteligência artificial em português por diversas razões o modelo tem maior proibição para brasileiros além de manter e atualizar o Gaia UFG e o Google tem planos para desenvolver modelos maiores em parceria

Google adota inteligência artificial em português desenvolvida por pesquisadores goianos

Professores e alunos do Centro de Excelência em Inteligência Artificial de Goiás (CEIA) da Universidade Federal de Goiás (UFG) tem desenvolvido um modelo de IA totalmente adaptado para o português brasileiro. O projeto GAIA foi anunciado pelo, vice-presidente de IA do Google Deepmind, Matt Velloso, durante o Google for Brasil, maior evento realizado pela empresa no país.

O modelo desenvolvido no CEIA usa como base a inteligência artificial Gemma, do Google. De acordo com o professor do centro, Celso Camilo, a ferramenta possui todas as características de outras IAs, só que totalmente otimizada para o português.

"Ela [GAIA] faz o que as outras IAs já fazem, respondem conversação, extraem informações e geram documentos, analisam e geram imagens, só que ela faz com uma característica especial que é ter mais informações semânticas do português brasileiro", explica o professor.

O estudante de Inteligência Artificial da UFG, Artur Matos, que participa do projeto, destacou a importância do desenvolvimento de uma ferramenta voltada para o público brasileiro.

"A gente tenta sempre impactar a vida das pessoas, então ver o potencial de impacto que este projeto tem é muito legal", completa Artur.

A GAIA já está sendo usado no Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO), com o objetivo de contribuir com o trabalho dos auditores.

O objetivo disso é apoiar aos auditores, aos conselheiros a encontrar processos similares, peças similares para que durante uma fiscalização, durante uma análise processual ele consiga recuperar de uma forma muito rápida processos que falam sobre o mesmo assunto que tem a mesma temática, explica o chefe de Serviço de Inteligência Artificial do TCE-GO, Maurício Barros.

Maurício ainda reforça os benefícios da ferramenta para a sociedade: "Quem ganha é a sociedade na ponta que tem o olhar do tribunal sobre a qualidade das rodovias, sobre a qualidade da merenda escolar", completa.

TCE-GO encontra falhas graves em 60% do traçado da GO-236 e exige correções

Uma vistoria técnica realizada pelo Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) na GO-236, entre Alvorada do Norte e Flores de Goiás, apontou que cerca de 60% do traçado da rodovia apresenta inconformidades altimétricas -- elevações excessivas que comprometem a segurança e o desempenho da estrada. O diagnóstico foi... Continue lendo ?

TCE-GO encontra falhas graves em 60% do traçado da GO-236 e exige correções

Uma vistoria técnica realizada pelo Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) na GO-236, entre Alvorada do Norte e Flores de Goiás, apontou que cerca de 60% do traçado da rodovia apresenta inconformidades altimétricas -- elevações excessivas que comprometem a segurança e o desempenho da estrada. O diagnóstico foi... Continue lendo ?

Jornal Atricon traz destaques inovadores do controle externo no Brasil

O Jornal Atricon, uma produção da TV Cidadã Alagoas em parceria com as assessorias de comunicação do Sistema Tribunal de Contas do Brasil, apresentou na sua mais recente edição uma série de iniciativas que têm promovido mais transparência, eficiência e inovação na gestão dos recursos públicos em todo o país.

Um dos grandes destaques do programa foi o avanço do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) na fiscalização de obras rodoviárias. Com a implementação da ferramenta "IAGO na Estrada", desenvolvida pelo próprio TCE-GO, o monitoramento das condições de construção e manutenção das rodovias estaduais tornou-se mais ágil e eficiente, beneficiando toda a população goiana.

No Maranhão, o Tribunal de Contas local realizou o Primeiro Encontro Maranhense de Controle, evento voltado à orientação e capacitação de gestores públicos, com o objetivo de garantir a correta aplicação dos recursos e aprimorar a administração pública no estado.

A sustentabilidade também esteve em pauta durante o Congresso Internacional de Controle e Políticas Públicas, realizado pelo Instituto Rui Barbosa (IRB) em Manaus. O evento reuniu especialistas de todo o país para debater práticas e iniciativas que reforcem a responsabilidade socioambiental dentro dos órgãos de controle.

Na área de tecnologia, o Tribunal de Contas de Santa Catarina (TCE-SC) ganhou destaque com a ferramenta de inteligência artificial chamada "Vigia", voltada para análise de editais. Reconhecida nacionalmente, a solução ficou em 21º lugar entre as 100 melhores ideias inovadoras no uso de TI no Brasil, segundo premiação do IT Fórum, principal ecossistema tecnológico do país.

Outra ação de grande impacto foi promovida pelo TCM de Goiás, que, ao analisar editais para os municípios do estado, conseguiu gerar uma economia de quase 24 milhões de reais para os cofres públicos.

Vale mencionar ainda o esforço conjunto dos Tribunais de Contas e dos Ministérios Públicos Estaduais em todo o Brasil, que participaram do projeto "Sede de Aprender". A iniciativa acompanha o fornecimento de água potável nas escolas públicas de educação básica, reforçando a importância do controle externo na promoção do bem-estar dos estudantes. O jornal trouxe a ação feita pelo Tribunal de Contas de Alagoas

O Tribunal de Contas do Paraná (TCE-PR) também foi destaque ao celebrar 78 anos de atuação, reforçando seu papel moderno e relevante para a sociedade com diversas atividades comemorativas e educativas.

Para acompanhar na íntegra o Jornal Atricon na Tv Cidadã Alagoas, canal 35.2 tv aberta, ou no canal oficial da emissora no YouTube, além da Tv Justiça.

Ascom TCE/AL

(82) 996302401 (Redação) - Comercial:

© 2025 Portal AL1 - Todos os direitos reservados.

Nova edição do Jornal Atricon vai ao ar na TV Justiça destacando inovações nos TCs

A nova edição do Jornal Atricon foi ao ar, nesta quinta-feira (12), na TV Justiça, apresentando uma série de iniciativas que tem promovido mais transparência, eficiência e inovação na gestão dos recursos públicos em todo o país. O noticiário e uma produção da TV Cidadã Alagoas com a Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon) em parceria com as assessorias de comunicação do Sistema Tribunais de Contas.

Um dos grandes destaques do programa foi o avanço do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) na fiscalização de obras rodoviárias. Com a implementação da ferramenta de Inteligência Artificial "IAGO na Estrada", desenvolvida pelo próprio TCE-GO, o monitoramento das condições de construção e manutenção das rodovias estaduais tornou-se mais ágil e eficiente, beneficiando toda a população goiana.

No Maranhão, o Tribunal de Contas local realizou o Primeiro Encontro Maranhense de Controle, evento voltado à orientação e capacitação de gestores públicos, com o objetivo de garantir a correta aplicação dos recursos e aprimorar a administração pública no estado.

A sustentabilidade também esteve em pauta durante o Congresso Internacional de Controle e Políticas Públicas, realizado pelo Instituto Rui Barbosa (IRB) em Manaus. O evento reuniu especialistas de todo o país para debater práticas e iniciativas que reforcem a responsabilidade socioambiental dentro dos órgãos de controle.

Na área de tecnologia, o Tribunal de Contas de Santa Catarina (TCE-SC) ganhou destaque com a ferramenta de inteligência artificial chamada "Vigia", voltada para análise de editais. Reconhecida nacionalmente, a solução ficou em 21º lugar entre as 100 melhores ideias inovadoras no uso de TI no Brasil, segundo premiação do IT Forum, principal ecossistema tecnológico do país.

Outra ação de grande impacto foi promovida pelo TCM de Goiás, que, ao analisar editais para os municípios do estado, conseguiu gerar uma economia de quase 24 milhões de reais para os cofres públicos.

Também esteve entre os destaques desta edição o esforço conjunto dos Tribunais de Contas e dos Ministerios Públicos Estaduais em todo o Brasil, que participaram das visitas técnicas realizadas no âmbito do projeto "Sede de Aprender". A iniciativa acompanha o fornecimento de água potável nas escolas públicas de educação básica, reforçando a importância do controle externo na promoção do bem-estar dos estudantes. O jornal trouxe a ação feita pelo Tribunal de Contas de Alagoas

O Tribunal de Contas do Paraná (TCE-PR) também foi destaque ao celebrar 78 anos de atuação, reforçando seu papel

moderno e relevante para a sociedade com diversas atividades comemorativas e educativas.

Assista abaixo a nova edicao na integra

Fonte: TCE-AL com edicoes

IA desenvolvida por parceria entre UFG e Google vai agilizar análise de processos no TCE-GO

O Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) contará, em breve, com uma nova ferramenta que promete agilizar a análise de processos internos: o Gaia. O projeto Gaia é fruto da parceria desenvolvida entre o Centro de Excelência em Inteligência Artificial (CEIA) da Universidade Federal de Goiás (UFG) e o Google, que em um convênio com o órgão estadual, vai implementar a plataforma como uma espécie de "plano piloto" para a solução tecnológica.

Ao Diário de Goiás, o Diretor de Tecnologia da Informação do TCE-GO, Licardino Siqueira Pires, informou que o Gaia já está em fase de homologação sob a coordenação do Serviço de Inteligência Artificial da Diretoria de Tecnologia da Informação do Tribunal. A expectativa é que comece a ser utilizado pelos servidores em setembro deste ano.

O diretor de TI explica que a ferramenta de IA será utilizada na análise de processos eletrônicos e documentos do Tribunal em geral, em específico, na identificação de similaridades. "A funcionalidade de similaridade tem o objetivo de sugerir ao usuário do Tribunal se já houve outros processos que trataram daquele assunto. Isso facilita para o auditor que está analisando o processo de auditoria, de fiscalização, a ter uma base de referência para trabalhar o processo", detalhou Licardino.

O Gaia vai funcionar dentro do sistema de processo eletrônico do TCE, o e-TCE. Em suma, ele vai facilitar a comparação e o embasamento legal, além de auxiliar na elaboração de instruções técnicas e decisões consistentes. A funcionalidade também permite agrupar processos por temas ou assuntos, otimizando a organização e a distribuição processual, e ainda a identificar rapidamente processos duplicados, evitando a repetição de ações já em andamento.

Segundo Licardino, esse sistema vai trazer um ganho de produtividade expressivo. "A inteligência artificial consegue fazer uma análise mais apurada das informações, dos documentos de toda a base. A funcionalidade de similaridade dos processos utilizando o Gaia consegue ter um olhar em toda a base, sintetizando as informações", descreveu o diretor.

Outras ferramentas de inovação

O convênio com a UFG, que já dura dois anos, finaliza em setembro. Além do Gaia, a parceria viabilizou o desenvolvimento e implementação de outros sistemas e ferramentas destinados ao órgão estadual. Entre elas alguns módulos do IAGO, ecossistema de IA dedicado à atuação do Tribunal, que já oferece:

- Pesquisa geral em formato de chat, similar ao ChatGPT;

- Navegação inteligente em documentos PDF e Word;
- Extração de conhecimento de bases de dados do Tribunal por meio de linguagem natural;
- Pesquisa semântica em acervo de decisões, normas e jurisprudências.

?Nós temos a implementação de IA generativa aplicada às peças processuais de um processo eletrônico. Foi desenvolvido, e hoje já está dentro do IAGO, uma IA generativa para conversar com as resoluções administrativas, normativas, portarias da presidência, documentos internos, em que o usuário consegue fazer uma conversa em estilo Chat GPT. E também tem o convênio do IAGO na estrada, que é aquele veículo estilo Google Street View que percorre as rodovias estaduais e coleta as imagens da rodovia e, por meio de inteligência artificial, identifica os problemas das rodovias, que vai servir de apoio na construção do plano de fiscalização do Tribunal?, detalhou o diretor de TI.

Leia mais sobre: CEIA-UFG / Inteligência Artificial / Projeto Gaia / TCE-GO / UFG / Cidades

1º Congresso Direito Econômico

Autoridades, juristas e especialistas marcaram presença no Auditorio Carlos Vieira do Palacio Maguito Vilela, nesta quinta-feira, 12, durante o 1º Congresso de Direito Econômico de Goiás. O evento, idealizado pelo subprocurador da Casa, Iure Castro, reúne hoje e amanhã, autoridades e especialistas para discutir temas relacionados ao direito, novas tecnologias e democracia.

Na programação desta sexta-feira, 13, os debatedores discutirão, entre outros temas, o Código Civil, segurança jurídica e questões de gênero na política, com a presença dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes e Dias Toffoli. O evento contará com mais cinco painéis e uma aula magna sobre as repercussões das decisões judiciais na economia nacional.

O presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego), deputado Bruno Peixoto (UB), destacou a importância do encontro: "É uma grande satisfação receber alunos, juristas e representantes de diversos setores da sociedade para debater temas relevantes que impactam o nosso dia a dia".

Peixoto classificou o congresso como uma "oportunidade enriquecedora em todos os sentidos" e parabenizou a Procuradoria da Assembleia pela organização do evento. Ele ressaltou que a iniciativa de Castro está alinhada às metas que vem buscando desde que assumiu a presidência da Casa, promovendo eficiência e boas práticas de governança.

Debates

Iure Castro avaliou positivamente o primeiro ciclo de palestras, destacando a relevância dos temas abordados, como LGPD, inteligência artificial (IA), criptomoedas e controle de gastos públicos. "Estamos trazendo discussões para Goiás com temas pautados no Brasil e no mundo. O estado de Goiás começa a trazer temas de impacto na sociedade", afirmou.

O quarto painel, presidido pelo desembargador federal do TRF1, Flávio Jardim, debateu o armazenamento de dados digitais pessoais e contou com palestra do juiz federal Paulo Augusto Moreira Lima. Este último destacou a importância da proteção de dados, afirmando que "quem não tem privacidade tende a não se mostrar adequadamente" e criticou a lentidão do Brasil em discutir a proteção de dados, comparando-o ao "velho oeste digital".

Benedito Torres, procurador de justiça do Ministério Público do Estado de Goiás (MP-GO), comentou sobre a falta de clareza na legislação e os cuidados necessários para garantir a autenticidade dos dados. Davi Soares questionou sobre

o uso de celulares como dispositivos de armazenamento, enfatizando que "as provas atualmente são algoritmos e metadados", enquanto Waldemir Malaquias alertou sobre as falhas nas criptografias atuais, destacando que "as plataformas de captação de dados são elaboradas por engenheiros e não por operadores do direito".

O quinto painel abordou os avanços e desafios da IA, presidido pelo procurador da Alego, Eduardo Henrique Lolli. O professor Anderson Soares, da Universidade Federal de Goiás (UFG), explicou a diferença entre a IA tradicional e a generativa, ressaltando as "alucinações". "Ela foi treinada para que o conjunto de palavrinhas tenha sentido, não para que tenha correção", enfatizou Soares, alertando sobre as limitações da tecnologia.

O desembargador Aureliano Albuquerque Amorim compartilhou sua preocupação com a possibilidade de substituição do raciocínio humano pela IA concluindo que ela deve ser uma ferramenta de auxílio, não uma substituta. "A IA vai sempre nos ajudar, mas não pode nunca ser uma substituta do raciocínio humano", afirmou.

O juiz de direito Cristian Assis reforçou que a IA não consegue simular a inteligência emocional e nem oferecer opiniões subjetivas sobre experiências humanas. "Embora a IA possa auxiliar em causas semelhantes, o detalhezinho pequenininho que define o sucesso de um pedido ainda é prerrogativa do raciocínio humano".

Wesley Alves de Oliveira, subdiretor da diretoria de IA do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO), destacou a importância da auditoria na IA e os dilemas éticos que ela apresenta. Ele questionou a possibilidade da implementação de níveis de segurança e auditoria que permitam compreender a lógica interna dos sistemas de IA generativa.

O sexto painel, presidido pela superintendente regional da Polícia Federal em Goiás, Marcela Vicente, discutiu "Criptomoedas e sistema de Justiça". O juiz Atala Correia abordou as características das criptomoedas e seus desafios legais, afirmando que "os criptoativos são bancos de dados que registram transações em blocos". Ele também apresentou dados que apontam prejuízo de R\$ 2 milhões aos cofres públicos brasileiros devido a transação ilegal de dinheiro, por intermédio de empresas de criptoativos.

Anderson Maximo de Holanda, desembargador do TJGO, considerou que o tema é instigante e destacou a dificuldade em identificar autores de crimes financeiros. Vytautas Fabiano Silva Zumas, delegado de polícia, parabenizou a iniciativa da procuradoria da Alego em abordar o assunto e enfatizou que "é muito importante que a gente não demonize algo só pelo fato dele existir". A também delegada Mayana Rezende alertou sobre a necessidade de clareza na busca e apreensão de provas relacionadas a criptomoedas.

O último painel do dia, sobre "Tributação 4.0 e criptoativos", foi presidido pela professora Larissa Junqueira Reis Bareato. Luciano Felício, professor e advogado, destacou que a tributação 4.0 impõe desafios que vão além do Brasil, afirmando que "essa interação entre hardware e software faz com que a gente repense conceitos". André Aídar, advogado e presidente da Comissão Especial de Direito Econômico da OAB-GO, ressaltou que a liberdade dos criptoativos dificulta a intervenção estatal, enquanto a professora Cyntia Melo defendeu que a tributação deve se adequar aos novos modelos de negócios.

Abertura

Lure Castro, ao abrir os trabalhos, agradeceu o apoio recebido e reforçou a relevância das discussões: "O estado e a Alego estão trazendo uma proposta que espero ser abraçada por todos. Hoje discutimos pautas que estão na agenda

mundial". Ele enfatizou a importancia de abordar temas como a Lei de Protecao de Dados, criptomoedas e o sistema de justica, afirmando que essas pautas sao essenciais para a formulacao de politicas publicas.

Representando o governador de Goias, Erik Figueiredo, diretor-executivo do Instituto Mauro Borges, ressaltou a contribuicao de instituicoes solidas para o crescimento economico, afirmando que "sem instituicoes solidas, o desenvolvimento nao acontece de forma sustentavel." O conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE-GO), Saulo Mesquita, tambem destacou a necessidade de regular as relacoes na coletividade para alcancar bons resultados.

O primeiro painel do congresso abordou direitos humanos, genero e o papel do Legislativo, ministrado pela professora Fernanda Busanello da Universidade Federal de Goias (UFG). A subprocuradora-geral do Ministerio Publico de Goias (MPGO), Fabiana Lemes, discutiu o Controle Preventivo de Convencionalidade pelo Poder Legislativo. O professor e advogado trabalhista Luciano Felicio palestrou sobre Tributacao 4.0 e criptoativos, enquanto o auditor da Controladoria-Geral da Uniao, Guilherme Fernandes, abordou Orcamento, Transparencia e Infraestrutura. O procurador Iure Castro encerrou as discussoes do dia com uma palestra sobre o papel social do Direito Economico e Comissoes Parlamentares de Inquerito (CPIs).

A mesa diretiva do evento contou com a presenca de diversas autoridades, incluindo Erik Figueiredo, Bia de Lima (terceira vice-presidente da Alego), Gerson Santana Cintra (segundo vice-presidente do TJ-GO), Lea Batista de Oliveira (procuradora-chefe da Procuradoria da Republica em Goias), entre outros. O congresso segue nesta sexta-feira, 13, com a participacao de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e do procurador-geral da Republica.

Fonte: Assembleia Legislativa de GO

1º Congresso de Direito Econômico

Foi aberto no Auditorio Carlos Vieira, da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), na manhã desta quinta-feira, 12, o 1º Congresso de Direito Econômico de Goiás. Idealizado pelo subprocurador da Casa, Iure Castro, o evento reúne, hoje e amanhã, autoridades e especialistas para discutir temas relacionados ao Direito, novas tecnologias e democracia.

O congresso acontece em dois dias, com a programação sendo retomada nesta sexta-feira, 13, quando estarão presentes os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes e Dias Toffoli, além do procurador-geral da República, Paulo Gonet.

Na abertura dos trabalhos, o presidente da Alego, deputado Bruno Peixoto (UB), destacou a importância do encontro: "É uma grande satisfação receber alunos, juristas e representantes de diversos setores da sociedade para debater temas relevantes que impactam o nosso dia a dia. Este é um momento oportuno para tratar de economia, segurança digital, inteligência artificial e muito mais."

Peixoto classificou o congresso como uma "oportunidade enriquecedora em todos os sentidos" e parabenizou a Procuradoria da Assembleia Legislativa pela organização do encontro. "Fico feliz em sediar e ter contribuído pessoalmente para a realização deste congresso", afirmou.

O parlamentar também ressaltou que a iniciativa de Castro está em consonância com as metas que vem buscando desde que assumiu a presidência da Casa. "Temos trabalhado para implementar medidas que promovam eficiência e boas práticas de governança, além de aproximar a Assembleia da população, sempre em busca do bem-estar social. Este é um evento plural que mostra como economia e Estado caminham juntos na busca por um governo eficiente e democrático", destacou.

Agenda mundial

O idealizador do congresso, subprocurador Iure Castro, agradeceu o apoio recebido e reforçou a relevância das discussões. "O Estado e a Alego estão trazendo uma proposta que espero que seja abraçada por todos. Hoje discutimos pautas que estão na agenda mundial", afirmou. Ele agradeceu especialmente ao presidente da Assembleia, que "não apenas autorizou, mas abraçou a ideia", e explicou que o objetivo é colocar o estado no centro dos grandes debates.

"Abordamos temas como a Lei de Proteção de Dados, criptomoedas, sistema de justiça, lavagem de dinheiro e ocultação patrimonial, todos relacionados ao uso da inteligência artificial. Queremos fomentar um debate necessário e

fundamental para Goiás e para o Brasil, pois essas pautas são essenciais para a formulação de políticas públicas", concluiu.

Representando o governador de Goiás, Erik Figueiredo, diretor-executivo do Instituto Mauro Borges, ressaltou a contribuição de instituições fortes no crescimento econômico dos municípios, estados e país. "Sem instituições sólidas, o desenvolvimento não acontece de forma sustentável. Atualmente, nossa política econômica foca muito na cobrança de impostos, mas pouco no que realmente impulsiona o país. É gratificante ver a Alego liderando esse movimento, importante para Goiás e para o Brasil."

Potencialidades

Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE-GO), Saulo Mesquita afirmou que discutir direito econômico no âmbito da administração pública é algo essencial na sociedade moderna. "As relações travadas no seio da coletividade precisam ser bem reguladas para que nós possamos atingir bons resultados. É muito importante que os diferentes setores tenham uma percepção a respeito dos limites, do espaço onde eles podem atuar, de forma que os benefícios da autoregulação cheguem à população."

Por sua vez, o procurador de Justiça Aylton Vechi chamou atenção para as peculiaridades do Estado e a possibilidade de aperfeiçoamento das suas potencialidades. "Em razão do agronegócio, hoje Goiás é um dos pilares de toda a viabilidade econômica do país. O Estado lidera a economia do Brasil nesse segmento. Tratar desse tema de forma lateral ou mesmo central vai trazer, evidentemente, ganhos significativos, haja vista que diz respeito a um tema que é próprio do povo goiano."

Em pauta

O primeiro painel do congresso abordou o tema direitos humanos, gênero e o papel do Legislativo como agente de transformação no campo do direito. O tema foi ministrado pela professora da Universidade Federal de Goiás (UFG) Fernanda Busanello.

A discussão foi seguida pela abordagem do tema O Controle Preventivo de Convencionalidade pelo Poder Legislativo, encabeçada pela subprocuradora-geral do Ministério Público de Goiás (MPGO), Fabiana Lemes. Antes da apresentação ela conversou com a imprensa, ressaltando que a realização do congresso reflete o compromisso do Poder Legislativo com temas fundamentais para a democracia, promovendo, segundo ela, "um diálogo institucional e social que impacta diretamente as relações sociais e o desenvolvimento do país".

O professor e advogado trabalhista Luciano Felício palestrou sobre o tema "Tributação 4.0 e criptoativos". Mais tarde será a vez do auditor da Controladoria-Geral da União, Guilherme Fernandes, entrar em cena para debater "Orçamento, Transparência e Infraestrutura".

As discussões desta quinta-feira serão encerradas com uma palestra ministrada pelo procurador Iure Castro sobre o papel social do Direito Econômico e "Comissões Parlamentares de Inquéritos (CPIs)". Na ocasião, Iure e seus colegas de painel destacam assuntos relacionados às prerrogativas constitucionais do Legislativo na fiscalização da ordem econômica, abuso de poder econômico, monopólios e atropelamento de investimentos.

Mesa diretiva

Alem do presidente do Parlamento e o idealizador do congresso, compuseram a mesa o diretor executivo do Instituto Mauro Borges e representante do Governo de Goias, Erik Figueiredo; a terceira vice-presidente da Assembleia Legislativa, deputada Bia de Lima (PT); o segundo vice-presidente do Tribunal de Justica do Estado de Goias, desembargador Gerson Santana Cintra; o vice-presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 18a Regiao, Iara Teixeira Rios; a procuradora-chefe da Procuradoria da Republica em Goias, Lea Batista de Oliveira; e o presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Luiz Claudio Veiga Braga.

Tambem completaram os assentos a subprocuradora-geral de Justica do Ministerio Publico de Goias, Fabiana Lemes Zamalloa do Prado; o subdefensor publico-geral do Estado, Allan Montoni Joos; o presidente do Tribunal de Contas dos Municipios, conselheiro Joaquim de Castro; o representante do Tribunal de Contas do Estado, conselheiro Saulo Marques Mesquita; o procurador-geral do Estado, Rafael Arruda; a procuradora-geral da Assembleia Legislativa, Andreyda da Silva Matos Moura; a presidente da Associacao dos Magistrados de Goias, Patricia Machado Carrijo; o presidente da Associacao Goiana do Ministerio Publico, Benedito Torres; o diretor tesoureiro da Ordem dos Advogados do Brasil, David Soares da Costa Junior; e, por fim, o presidente da Associacao dos Procuradores da Alego, Edmarkson Ferreira de Araujo.

Fonte: Assembleia Legislativa de GO

Confira a pauta de julgamentos do STF desta quinta-feira (12)

O Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) prossegue nesta quinta-feira (12) com o julgamento de dois recursos que discutem a responsabilidade civil das plataformas digitais por conteúdos de terceiros e se devem ser responsáveis por não remover conteúdos ofensivos, a pedido de pessoa ofendida, mesmo sem autorização judicial prévia.

Sete ministros já votaram nos recursos que questionam o artigo 19 do Marco Civil da Internet (Lei 12.965/2014). O ministro Edson Fachin será o próximo a votar. Saiba mais.

Dados de celular

Conclusão do julgamento do recurso sobre o qual o STF considerou válidas as provas obtidas por meio de perícia realizada sem autorização judicial em celular encontrado por acaso na cena do crime. Com o entendimento, o Tribunal no caso concreto confirmou a condenação de um assaltante com base nas provas obtidas. Para efeito de repercussão geral, o colegiado se reúne para fixar a tese sobre o tema no ARE 1042075.

Cide

Também está prevista a continuidade do julgamento do recurso sobre incidência de contribuição nas remessas de recursos ao exterior, em debate no Recurso Extraordinário (RE) 928943, com repercussão geral (Tema 914). Saiba mais.

Confira, abaixo, todos os processos previstos para julgamento:

Recurso Extraordinário (RE) 1037396 - Repercussão geral (Tema 987)

Relator: ministro Dias Toffoli

Recorrente: Facebook Serviços Online do Brasil Ltda.

O recurso discute a constitucionalidade do artigo 19 do Marco Civil da Internet (Lei 12.965/2014), que exige ordem judicial de exclusão de conteúdo para a responsabilização civil de provedores, websites e gestores de aplicativos de redes sociais por danos decorrentes de atos ilícitos praticados por terceiros.

Recurso Extraordinário (RE) 1057258 - Repercussão geral (Tema 533)

Relator: ministro Luiz Fux

Recorrente: Google Brasil Internet Ltda.

O recurso trata da responsabilidade civil de provedores de internet e de plataformas de redes sociais sobre danos decorrentes de conteúdo gerado por terceiros. O colegiado vai discutir se essas empresas tem o dever de mediar publicações dos usuários e se é necessária ordem judicial para a retirada de conteúdo ofensivo do ar.

Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 6918

Relator: ministro Edson Fachin

Procurador-geral da República x Governador e Assembleia Legislativa de Goiás

Questiona leis do Estado de Goiás que instituem quadro suplementar de cargos em extinção no Tribunal de Contas estadual. Alega que a forma de ocupação dos cargos burla o requisito constitucional do concurso público, uma vez que conferem ao TCE/GO o livre provimento de cargos públicos não direcionados ao desempenho de tarefas de assessoramento, direção ou chefia e que, por tal razão, não justificam o vínculo de confiança com a autoridade nomeante".

Processo será julgado em sessão presencial, após pedido de destaque do ministro Gilmar Mendes.

Recurso Extraordinário com Agravo (ARE) 1042075 - Repercussão geral (Tema 977) - Fixação de tese

Relator: ministro Dias Toffoli

Ministério Público do Rio de Janeiro x Guilherme Carvalho Farias

Ao julgar o recurso, o STF decidiu, no caso concreto, pela validade de prova obtida por meio de perícia em aparelho celular encontrado fortuitamente no local do crime, sem autorização judicial. O colegiado se reúne para fixar a tese de repercussão geral. Saiba mais.

Recurso Extraordinário (RE) 928943 - Repercussão geral (Tema 914)

Relator: ministro Luiz Fux

Scania Latin America Ltda x União

O recurso discute se a incidência da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) nas remessas ao exterior é constitucional. A Scania contesta decisão do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF-3) que validou a cobrança sobre o compartilhamento de custos (cost sharing) referentes a pesquisa e ao desenvolvimento, assinado com a matriz, na Suécia. O TRF-3 entendeu que a transferência de tecnologia é tributável. Saiba mais.

Relator: ministro Dias Toffoli

Rodovias das Colinas S/A x Bruno Alex Oliveira Santos

O recurso discute se uma empresa pode ser incluída na fase de execução da condenação trabalhista imposta a outra do mesmo grupo econômico, mesmo sem ter participado da fase de produção de provas e de julgamento da ação. A análise do tema está suspensa em toda a Justiça do país, por decisão do ministro relator, até que o STF delibere sobre a matéria. O julgamento será retomado com o voto do ministro Alexandre de Moraes que havia pedido mais tempo para analisar o caso. Saiba mais.

(Adriana Romeo/AL)

Com informações do STF

O post Confira a pauta de julgamentos do STF desta quinta-feira (12) apareceu primeiro em Jusdecisum Informativo Jurídico.

Google e UFG lançam Gaia, IA em português com código aberto e foco em precisão

MatériasReprodução

Mat Velloso, vice-presidente de IA do Google Deepmind em lançamento da Gaia

Google e UFG lançam Gaia, IA em português com código aberto e foco em precisão

12/06/2025, às 10:35 · Por Redação

Uma parceria entre o Google e a Universidade Federal de Goiás (UFG) resultou no lançamento oficial do Gaia, modelo de inteligência artificial treinado exclusivamente em português e com acesso aberto. Apresentada na última terça-feira, 10, a tecnologia já está em uso por instituições como os Tribunais de Contas dos Municípios e do Estado de Goiás (TCM-GO e TCE-GO), além do Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife.

A proposta do Gaia é oferecer todas as funcionalidades de modelos generativos ? como interação conversacional, geração de imagens e extração de dados ? com maior precisão para usuários da língua portuguesa. ?Quando outras inteligências artificiais convertem dados do inglês, há perda de sentido. No Gaia, tudo foi pensado diretamente em português?, explica professor da UFG e coordenador do projeto, Celso Camilo.

O Gaia foi desenvolvido a partir dos modelos Gemma, do Google, passando por uma adaptação completa para o português brasileiro. ?O conjunto genérico do Google é em inglês; fizemos toda a adaptação das particularidades para o português brasileiro?, diz Camilo ao jornal Opção. A atual versão do Gaia utiliza o Gemma 3 e está integrada ao Vertex AI Model Garden, plataforma do Google para desenvolvedores.

A ferramenta já está disponível gratuitamente na Hugging Face, um dos principais repositórios de modelos de IA de código aberto. Segundo os desenvolvedores, o Gaia vem sendo aplicado em tarefas como análise de prontuários médicos ? a Unimed, por exemplo, usou o modelo para validação de diagnósticos de discopatia ? e na identificação de padrões em documentos públicos.

A UFG é pioneira no Brasil ao oferecer um curso superior voltado exclusivamente para inteligência artificial. Também sedia o Centro de Excelência em IA (Ceia), que mantém parceria contínua com o Google. ?É importante, inclusive, do ponto de vista da soberania. Podemos mostrar que há talento e capacidade tecnológica no Brasil?, afirma Camilo. ?Isso contribui para superar a síndrome do vira-lata. Temos orgulho do que é nosso?.

Além do Gaia, outras inteligências artificiais voltadas para o português também estão em desenvolvimento, como o Sabiá (da Maritaca AI) e o Tucano (criado na Universidade de Bonn, na Alemanha). A proposta do Gaia, no entanto, é se destacar pela robustez do modelo e pela integração com soluções corporativas. A expectativa, segundo a UFG e o Google, é que novos modelos ainda mais avançados sejam desenvolvidos nos próximos anos, sempre com foco em língua portuguesa e aplicações para o contexto brasileiro.

Inteligência Artificial IA Google Deepmind UFG Gaia Goiás,

Confira a pauta de julgamentos do STF desta quinta-feira (12)

Confira a pauta de julgamentos do STF desta quinta-feira (12)

Sessão terá transmissão ao vivo pela TV Justiça, pela Rádio Justiça e pelo canal do STF no YouTube, a partir das 14h

O Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) prossegue nesta quinta-feira (12) com o julgamento de dois recursos que discutem a responsabilidade civil das plataformas digitais por conteúdos de terceiros e se devem ser responsáveis por não remover conteúdos ofensivos, a pedido de pessoa ofendida, mesmo sem autorização judicial prévia.

Sete ministros já votaram nos recursos que questionam o artigo 19 do Marco Civil da Internet (Lei 12.965/2014). O ministro Edson Fachin será o próximo a votar. Saiba mais.

Dados de celular

Conclusão do julgamento do recurso sobre o qual o STF considerou válidas as provas obtidas por meio de perícia realizada sem autorização judicial em celular encontrado por acaso na cena do crime. Com o entendimento, o Tribunal no caso concreto confirmou a condenação de um assaltante com base nas provas obtidas. Para efeito de repercussão geral, o colegiado se reúne para fixar a tese sobre o tema no ARE 1042075.

Cide

Também está prevista a continuidade do julgamento do recurso sobre incidência de contribuição nas remessas de recursos ao exterior, em debate no Recurso Extraordinário (RE) 928943, com repercussão geral (Tema 914). Saiba mais.

Confira, abaixo, todos os processos previstos para julgamento:

Recurso Extraordinário (RE) 1037396 ? Repercussão geral (Tema 987)

Relator: ministro Dias Toffoli

Recorrente: Facebook Serviços Online do Brasil Ltda.

O recurso discute a constitucionalidade do artigo 19 do Marco Civil da Internet (Lei 12.965/2014), que exige ordem

judicial de exclusão de conteúdo para a responsabilização civil de provedores, websites e gestores de aplicativos de redes sociais por danos decorrentes de atos ilícitos praticados por terceiros.

Recurso Extraordinário (RE) 1057258 ? Repercussão geral (Tema 533)

Relator: ministro Luiz Fux

Recorrente: Google Brasil Internet Ltda.

O recurso trata da responsabilidade civil de provedores de internet e de plataformas de redes sociais sobre danos decorrentes de conteúdo gerado por terceiros. O colegiado vai discutir se essas empresas têm o dever de mediar publicações dos usuários e se é necessária ordem judicial para a retirada de conteúdo ofensivo do ar.

Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 6918

Relator: ministro Edson Fachin

Procurador-geral da República x Governador e Assembleia Legislativa de Goiás

Questiona leis do Estado de Goiás que instituem quadro suplementar de cargos em extinção no Tribunal de Contas estadual. Alega que a forma de ocupação dos cargos burla o requisito constitucional do concurso público, uma vez que conferem ao TCE/GO o livre provimento de cargos públicos não direcionados ao desempenho de tarefas de assessoramento, direção ou chefia e que, por tal razão, não justificam o vínculo de confiança com a autoridade nomeante?.

Processo será julgado em sessão presencial, após pedido de destaque do ministro Gilmar Mendes.

Recurso Extraordinário com Agravo (ARE) 1042075 ? Repercussão geral (Tema 977) ? Fixação de tese

Relator: ministro Dias Toffoli

Ministério Público do Rio de Janeiro x Guilherme Carvalho Farias

Ao julgar o recurso, o STF decidiu, no caso concreto, pela validade de prova obtida por meio de perícia em aparelho celular encontrado fortuitamente no local do crime, sem autorização judicial. O colegiado se reúne para fixar a tese de repercussão geral. Saiba mais.

Recurso Extraordinário (RE) 928943 ? Repercussão geral (Tema 914)

Relator: ministro Luiz Fux

Scania Latin America Ltda x União

O recurso discute se a incidência da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) nas remessas ao

exterior é constitucional. A Scania contesta decisão do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF-3) que validou a cobrança sobre o compartilhamento de custos (cost sharing) referentes à pesquisa e ao desenvolvimento, assinado com a matriz, na Suécia. O TRF-3 entendeu que a transferência de tecnologia é tributável. Saiba mais.

Recurso Extraordinário (RE) 1387795 ? Repercussão geral (Tema 1232)

Relator: ministro Dias Toffoli

Rodovias das Colinas S/A x Bruno Alex Oliveira Santos

O recurso discute se uma empresa pode ser incluída na fase de execução da condenação trabalhista imposta a outra do mesmo grupo econômico, mesmo sem ter participado da fase de produção de provas e de julgamento da ação. A análise do tema está suspensa em toda a Justiça do país, por decisão do ministro relator, até que o STF delibere sobre a matéria. O julgamento será retomado com o voto do ministro Alexandre de Moraes que havia pedido mais tempo para analisar o caso. Saiba mais.

(Adriana Romeo/AL)

TCE-GO verifica descumprimento de normas de pavimentação em obra da GO-184

Da sala de reuniões na sede do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) para o canteiro de obras da GO-184: foi esse o cenário da mesa técnica realizada nesta quarta-feira (11) pela equipe do Tribunal junto a representantes da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra) e da empresa contratada para execução dos serviços na rodovia.

Durante a ação, coordenada pelo conselheiro Kennedy Trindade, o TCE-GO verificou descumprimento de normas relativas às condições de uso e de preparo do material que compõe a sub-base do pavimento asfáltico.

De acordo com a ata da mesa técnica, a empresa contratada não está atendendo a critérios da própria Goinfra relativos, por exemplo, ao teor máximo de umidade, compactação e tamanho das britas e agregados utilizados na etapa que antecede a pavimentação da rodovia. Dois engenheiros e dois diretores da empresa participaram da reunião.

Eles se comprometeram a adequar o trabalho às determinações técnicas e, quanto aos trechos em que os serviços já foram realizados, o TCE-GO fará o devido monitoramento para que, em caso de defeitos futuros, a contratada seja acionada para providências.

A execução adequada dos serviços de construção de bases e sub-bases em obras rodoviárias contribui para a vida útil do pavimento, diminuindo tensões e deformações. Assim, é possível reduzir a necessidade de manutenção e aumentar a durabilidade da via.

Esta foi a primeira mesa técnica realizada in loco. A equipe do TCE-GO já havia feito uma visita à GO-184 e repassado seus apontamentos à Goinfra. Agora, ao lado dos responsáveis pela execução dos serviços, o Tribunal verificou o cumprimento das orientações repassadas anteriormente e pode discutir encaminhamentos técnicos com foco na qualidade e economicidade da obra.

Enem 2025: Goiás já registrou 184 mil inscritos

O post TCE-GO verifica descumprimento de normas de pavimentação em obra da GO-184 apareceu primeiro em Tribuna do Planalto.

Jornal Atricon traz destaques inovadores do controle externo no Brasil

Política

Jornal Atricon traz destaques inovadores do controle externo no Brasil

O Jornal Atricon, uma produção da TV Cidadã Alagoas em parceria com as assessorias de comunicação do Sistema Tribunal de Contas do Brasil, apresentou na sua mais recente edição uma série de iniciativas que têm promovido mais transparência, eficiência e inovação na gestão dos recursos públicos em todo o país.

Um dos grandes destaques do programa foi o avanço do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) na fiscalização de obras rodoviárias. Com a implementação da ferramenta "IAGO na Estrada", desenvolvida pelo próprio TCE-GO, o monitoramento das condições de construção e manutenção das rodovias estaduais tornou-se mais ágil e eficiente, beneficiando toda a população goiana.

No Maranhão, o Tribunal de Contas local realizou o Primeiro Encontro Maranhense de Controle, evento voltado à orientação e capacitação de gestores públicos, com o objetivo de garantir a correta aplicação dos recursos e aprimorar a administração pública no estado.

A sustentabilidade também esteve em pauta durante o Congresso Internacional de Controle e Políticas Públicas, realizado pelo Instituto Rui Barbosa (IRB) em Manaus. O evento reuniu especialistas de todo o país para debater práticas e iniciativas que reforcem a responsabilidade socioambiental dentro dos órgãos de controle.

Na área de tecnologia, o Tribunal de Contas de Santa Catarina (TCE-SC) ganhou destaque com a ferramenta de inteligência artificial chamada "Vigia", voltada para análise de editais. Reconhecida nacionalmente, a solução ficou em 21º lugar entre as 100 melhores ideias inovadoras no uso de TI no Brasil, segundo premiação do IT Fórum, principal ecossistema tecnológico do país.

Outra ação de grande impacto foi promovida pelo TCM de Goiás, que, ao analisar editais para os municípios do estado, conseguiu gerar uma economia de quase 24 milhões de reais para os cofres públicos.

Vale mencionar ainda o esforço conjunto dos Tribunais de Contas e dos Ministérios Públicos Estaduais em todo o Brasil, que participaram do projeto "Sede de Aprender". A iniciativa acompanha o fornecimento de água potável nas escolas públicas de educação básica, reforçando a importância do controle externo na promoção do bem-estar dos estudantes. O jornal trouxe a ação feita pelo Tribunal de Contas de Alagoas

O Tribunal de Contas do Paraná (TCE-PR) também foi destaque ao celebrar 78 anos de atuação, reforçando seu papel moderno e relevante para a sociedade com diversas atividades comemorativas e educativas.

Para acompanhar na íntegra o Jornal Atricon na Tv Cidadã Alagoas, canal 35.2 tv aberta, ou no canal oficial da emissora no YouTube, além da Tv Justiça.

Ascom TCE/AL

Google adota inteligência artificial em português desenvolvida por pesquisadores goianos

CURSOS EAD

JORNAL DIÁRIO PUBLICIDADE

LOJA ONLINE

PORTAL DE NOTÍCIAS

SITES IMPORTANTES

O modelo desenvolvido no CEIA usa como base a inteligência artificial Gemma, do Google e é otimizada para o português brasileiro.

Ferramenta já está sendo usado no Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO).

Projeto GAIA é anunciado no evento Google for Brasil, em São Paulo Professores e alunos do Centro de Excelência em Inteligência Artificial de Goiás (CEIA) da Universidade Federal de Goiás (UFG) tem desenvolvido um modelo de IA totalmente adaptado para o português brasileiro.

O projeto GAIA foi anunciado pelo, vice-presidente de IA do Google Deepmind, Matt Velloso, durante o Google for Brasil, maior evento realizado pela empresa no país. Clique aqui e siga o perfil do g1 Goiás no Instagram O modelo desenvolvido no CEIA usa como base a inteligência artificial Gemma, do Google.

De acordo com o professor do centro, Celso Camilo, a ferramenta possui todas as características de outras IAs, só que totalmente otimizada para o português. ?Ela [GAIA] faz o que as outras IAs já fazem, respondem conversação, extraem informações e geram documentos, analisam e geram imagens, só que ela faz com uma característica especial que é ter mais informações semânticas do português brasileiro?, explica o professor. Ferramenta desenvolvida por pesquisadores goianos é anunciada durante o Google For Brasil, em São Paulo Reprodução/TV Anhanguera e redes sociais Matt Velloso LEIA TAMBÉM: Inteligência Artificial desbanca medicina e passa a ser o curso mais concorrido da UFG Conheça a estudante da UFG que é a 1ª mulher do Brasil a se formar em Inteligência Artificial Meio ambiente, tecnologia e saúde: Conheça os pesquisadores da UFG na lista de mais influentes do mundo, segundo Universidade de Stanford O estudante de Inteligência Artificial da UFG, Artur Matos, que participa do projeto, destacou a importância do desenvolvimento de uma ferramenta voltada para o público brasileiro.

“A gente tenta sempre impactar a vida das pessoas, então ver o potencial de impacto que este projeto tem é muito legal”, completa Artur. A GAIA já está sendo usado no Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO), com o objetivo de contribuir com o trabalho dos auditores. GAIA sendo utilizada no TCE-GO Reprodução/TV Anhanguera O objetivo disso é apoiar aos auditores, aos conselheiros a encontrar processos similares, peças similares para que durante uma fiscalização, durante uma análise processual ele consiga recuperar de uma forma muito rápida processos que falam sobre o mesmo assunto que tem a mesma temática, explica o chefe de Serviço de Inteligência Artificial do TCE-GO, Maurício Barros. “Clique e siga o canal do g1 GO no WhatsApp Maurício ainda reforça os benefícios da ferramenta para a sociedade: “Quem ganha é a sociedade na ponta que tem o olhar do tribunal sobre a qualidade das rodovias, sobre a qualidade da merenda escolar”, completa. “Veja outras notícias da região no g1 Goiás.

Google adota inteligência artificial em português desenvolvida por pesquisadores goianos

Google adota inteligência artificial em português desenvolvida por pesquisadores goianos

12/06/2025

O modelo desenvolvido no CEIA usa como base a inteligência artificial Gemma, do Google e é otimizada para o português brasileiro. Ferramenta já está sendo usada no Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO). Projeto GAIA é anunciado no evento Google for Brasil, em São Paulo

Professores e alunos do Centro de Excelência em Inteligência Artificial de Goiás (CEIA) da Universidade Federal de Goiás (UFG) tem desenvolvido um modelo de IA totalmente adaptado para o português brasileiro. O projeto GAIA foi anunciado pelo, vice-presidente de IA do Google Deepmind, Matt Velloso, durante o Google for Brasil, maior evento realizado pela empresa no país.

[Clique aqui e siga o perfil do g1 Goiás no Instagram](#)

O modelo desenvolvido no CEIA usa como base a inteligência artificial Gemma, do Google. De acordo com o professor do centro, Celso Camilo, a ferramenta possui todas as características de outras IAs, só que totalmente otimizada para o português.

“Ela [GAIA] faz o que as outras IAs já fazem, respondem conversação, extraem informações e geram documentos, analisam e geram imagens, só que ela faz com uma característica especial que é ter mais informações semânticas do português brasileiro”, explica o professor.

Ferramenta desenvolvida por pesquisadores goianos é anunciada durante o Google For Brasil, em São Paulo

Reprodução/TV Anhangüera e redes sociais Matt Velloso

LEIA TAMBÉM:

Inteligência Artificial desbanca medicina e passa a ser o curso mais concorrido da UFG

Conheça a estudante da UFG que é a 1ª mulher do Brasil a se formar em Inteligência Artificial

Meio ambiente, tecnologia e saúde: Conheça os pesquisadores da UFG na lista de mais influentes do mundo, segundo Universidade de Stanford

O estudante de Inteligência Artificial da UFG, Artur Matos, que participa do projeto, destacou a importância do desenvolvimento de uma ferramenta voltada para o público brasileiro.

“A gente tenta sempre impactar a vida das pessoas, então ver o potencial de impacto que este projeto tem é muito legal”, completa Artur.

A GAIA já está sendo usado no Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO), com o objetivo de contribuir com o trabalho dos auditores.

GAIA sendo utilizada no TCE-GO

Reprodução/TV Anhanguera

O objetivo disso é apoiar aos auditores, aos conselheiros a encontrar processos similares, peças similares para que durante uma fiscalização, durante uma análise processual ele consiga recuperar de uma forma muito rápida processos que falam sobre o mesmo assunto que tem a mesma temática, explica o chefe de Serviço de Inteligência Artificial do TCE-GO, Maurício Barros.

“Clique e siga o canal do g1 GO no WhatsApp

Maurício ainda reforça os benefícios da ferramenta para a sociedade: “Quem ganha é a sociedade na ponta que tem o olhar do tribunal sobre a qualidade das rodovias, sobre a qualidade da merenda escolar”, completa.

“Veja outras notícias da região no g1 Goiás.

Modelo de IA otimizado para o português já pode ser acessado por usuários de todo o país

Pesquisadores brasileiros lançaram o modelo de inteligência artificial (IA), intitulado ?Gaia?, otimizado para o português brasileiro e já pode ser acessado por usuários de todo o país.

O modelo foi anunciado nesta terça-feira (10/06), durante o evento Google for Brasil 2025, como uma parceria inédita entre a Universidade Federal de Goiás (UFG), a Associação Brasileira de Inteligência Artificial (ABRIA), o Centro de Excelência em Inteligência Artificial da UFG (CEIA-UFG), além das empresas Amadeus AI e Nama.

Com código aberto, o modelo pode ser usado para aplicações específicas do Brasil e já está sendo utilizado por órgãos como o Tribunal de Contas (TCE) de Goiás e o Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife (Cesar).

A coordenação da iniciativa ficou a cargo dos professores Celso Camilo e Sávio Teles, representando a Associação Brasileira de Inteligência Artificial (ABRIA) e a Universidade Federal de Goiás.

?O desenvolvimento de um modelo melhor adaptado para o português do Brasil atende à necessidade de soluções de IA que sejam aprimoradas com nuances linguísticas do Brasil. Espera-se que o GAIA beneficie indústrias e o desenvolvimento de tecnologia no país, permitindo que organizações brasileiras apliquem IA de acordo com suas necessidades específicas?, declarou o professor Celso Camilo.

Sobre o GAIA

O GAIA é um modelo de inteligência artificial alimentado pelo Gemma 3 (sistema multimodal de código aberto desenvolvido pela Google com base na arquitetura dos modelos Gemini 2.0, que permite a criação de aplicativos de IA que podem rodar em diversos dispositivos).

O modelo de IA tem a capacidade para atuar em atividades generativas e analíticas, com foco em conteúdos em português e base de dados contextualizada no Brasil. A ideia é usar o modelo em produtos que possam explorar áreas como IA conversacional, tradução e geração de textos.

Luciano Martins, líder técnico do time de relacionamento com desenvolvedores da DeepMind, comentou sobre o assunto:

?Ao lado de pesquisadores e dos nossos parceiros brasileiros, queremos ajudar a democratizar o acesso à IA de alta qualidade e capacitar desenvolvedores e organizações em mercados-chave como o Brasil para criar a próxima geração

de aplicações de IA?

Em geral, o GAIA é tido como um modelo com potencial para aplicações diversas no cotidiano. Como por exemplo, ele pode ser usado em áreas como IA conversacional, tradução e geração de textos, influenciando setores como educação, saúde e serviços públicos.

Testes e parceiros estratégicos

É importante destacar que o GAIA passará por uma fase de testes com Tribunal de Contas (TCE) de Goiás para detectar similaridade de processos e outros parceiros estratégicos como:

- Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO), para detectar similaridade de processos;
- Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás (TCM-GO), para ajudar na extração de informações e fiscalização de editais;
- Unimed Fesp, para validação de diagnósticos de discopatia em prontuários médicos;
- BeNest, para desenvolvimento de chatbots conversacionais;
- BHub, para aplicações de atendimento ao cliente;
- CESAR (Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife), com foco na área da educação.

O modelo GAIA está disponível como código aberto na plataforma Hugging Face e também integrado ao Vertex AI Model Garden do Google Cloud.

Leia mais: